

73º- PECADOS ATUAIS

1ª Coríntios 10.7-12 - *“Não vos façais, pois, idolatras, como alguns deles; porquanto está escrito: O povo assentou-se para comer e beber e levantou-se para divertir-se. E não pratiquemos a imoralidade, como alguns deles o fizeram, e caíram, num só dia, vinte e três mil. Não ponhamos o Senhor à prova, como alguns deles já fizeram e pereceram pelas mordeduras das serpentes. Nem murmureis, como alguns deles murmuraram e foram destruídos pelo exterminador. Estas coisas lhes sobrevieram como exemplos e foram escritas para advertência nossa, de nós outros sobre quem os fins dos séculos têm chegado. Aquele, pois, que pensa estar em pé veja que não caia”.*

Uma propaganda mostrada há anos voltou a ser exibida com a mesma atriz, porém, agora mais velha. O refrão da propaganda era: *“A voz pode ter mudado, mas os cabelos são os mesmos!”* O que a propagando queria mostrar era que com o uso daquele determinado xampu o tempo passa sem afetar os cabelos de quem faz uso dele.

Tudo muda com o tempo. Os adolescentes pensam que podem mudar o mundo. Sua natureza impulsiva e corajosa causa arrepios nos mais velhos. Porém o tempo passa e os adolescentes se tornam jovens descentes e comportados. Ainda querem mudar o mundo, porém já não brigam com todos, como antes. O casamento e os filhos domam o seu ímpeto e eles se tornam pais, lutando para sustentar os filhos. A idade chega e o velho, que na adolescência queria transformar o mundo, diz: *“Esse mundo não tem jeito!”*

Os problemas da humanidade são velhos conhecidos. Os problemas sociais existiam no passado e continuarão no futuro. Para resolvê-los os homens teriam de transformarem a si mesmos, mas isso, provavelmente, nunca acontecerá. Os problemas morais, ao invés de melhorar, têm piorado. Os mais otimistas do passado imaginavam que com o avanço da informação os homens se tornariam mais sérios e éticos. Que decepção.

Crianças e adultos desrespeitam o próximo sem o mínimo pesar. Idosos são mal tratados e desrespeitados e a moral anda em baixa. Defender a coisa

certa faz o homem honesto e moral ser criticado, discriminado e mal tratado. Quem luta contra o erro se torna vítima.

Na época de Ló a situação era a mesma. A imoralidade imperava. Os padrões divinos para a atividade sexual tinham sido rejeitados. Como consequência disto Deus destruiu as duas cidades, expondo-as como exemplos negativos.

A coisa está feia! O problema moral está se agravando. Igrejas têm sofrido pressões intensas para não punir quem peca. Tudo está sendo tratado como comum e normal e igrejas tem feito vistas grossas para manter seus membros, mesmo que tenham cometido pecados. Estes pensam que a igreja tem de se adequar à modernidade. Deus é duro contra o pecado e é o Senhor da Igreja. As igrejas que sedem às pressões podem manter seus bancos cheios, porém não de santos que caminham para o céu e sim de perdidos que correm para o inferno.

Nesse estudo trataremos sobre:

A ATUALIDADE DE PECADOS ANTIGOS.

Deus deu a Israel 10 mandamentos que abrangem todas as áreas da vida humana. Essa lei continua atual e ainda é padrão para os cristãos e isso porque os pecados do passado são os mesmos pecados da atualidade. Deus continua o mesmo e os homens, cada vez mais depravados.

O primeiro pecado do passado que continua atual é a **IDOLATRIA** – *“Não vos façais, pois, idolatras, como alguns deles; porquanto está escrito: O povo assentou-se para comer e beber e levantou-se para divertir-se”*.

Não há como negar que a idolatria é um pecado nacional. Ela tem sido um entrave à propagação do evangelho, pois idólatras têm muita dificuldade de crer num Deus invisível. Quando descobrem que Deus nunca aceitou o uso da imagem de si mesmo (Dt 4.15,16) ou de outro (Ex 20.4-6), eles ficam em dúvida e muitas deles se recusam a rejeitar as suas antigas imagens, mesmo sabendo que Ihe são inúteis e contrárias à vontade de Deus (Jr 7.16.20).

De Norte a Sul a idolatria impera. O brasileiro tem a necessidade de *“ver para crer”*. Por conta disto sente a necessidade de ter algo diante dos seus olhos para orar ou rezar. Se não tiver, não acredita que sua oração será ouvida.

Essa incredulidade é antiga. Quando Tomé afirmou que só acreditaria que Jesus estava vivo se o visse e o tocasse (João 20.25), Jesus lhe disse: *“Porque me viste, creste? Bem-aventurados os que não viram em creram”* (João 20.29). A fé independe de confirmação dos sentidos e esse é o erro da idolatria. Ela exige que se veja para crer.

Deus era conhecido no Antigo Testamento como *“Emanuel”*. Emanuel quer dizer – *“Deus conosco”*. Deus estava sempre com Seu povo, porém nenhum deles o via. Os povos idólatras, vizinhos e inimigos de Israel, tinham seus ídolos e os levavam para a guerra porque os soldados necessitavam ver a presença do seu deus para terem coragem de lutar.

Israel não via a Deus, porém sua presença era inegável e as vitórias eram certas, mas quando o povo não cria na Sua presença invisível Deus não os abençoava. A idolatria impedia a vitória, pois desconfiavam de Deus. Eles teriam de crer que Deus os protegia, pois assim Deus dissera, quer eles O vissem ou não.

No Novo Testamento a situação não mudou. Jesus disse que estaria conosco, todos os dias, até a consumação dos séculos. Se o cristão descrê da Sua presença por não ter algo para ver (crucifixo, imagem, etc), ofende a Cristo. Necessitamos acreditar, com todas as nossas forças, que Ele está conosco porque foi Ele quem nos afirmou que estaria. Se ele disse que estaria, está!

A idolatria nasce no coração incrédulo. Deus quer que creiamos em Sua palavra, sem duvidar. O idólatra só acredita no socorro divino ou na “sorte” se tiver consigo uma imagem de um “santo”, um “pé de coelho”, um “trevo de quatro folhas”. O idólatra crê no que pode tocar e com isso duvida de Deus, por não poder ver. Prefere crer em amuletos, paus e pedras que vê, mesmo que lhe sejam inúteis.

Paulo disse: *“Não vos façais, pois, idólatras, como alguns deles; porquanto está escrito: O povo assentou-se para comer e beber e levantou-se para divertir-se”*. A repulsa de Deus contra a idolatria é clara, no entanto, a idolatria vai além do culto às imagens. O texto mostra que o comportamento idólatra do povo ficou visível em sua atitude de *“comer, beber e se divertir”*.

Como o alimento ou a bebida pode se tornar um ídolo? Quando a pessoa, por estar abastecida, se sente segura e, por isso despreza o sustento divino. Isso aconteceu com o rico que se sentiu seguro nos seus bens e Jesus o chamou de louco e ainda disse que naquela mesma noite morreria (Lucas 12.19,20). Quando o rico tratou os bens como o seu provedor e fonte de segurança ele desprezou a Deus e por isso foi punido com a morte.

Paulo fala de pessoas que caminham para a perdição e que *“o deus deles é o ventre e a glória deles está na sua infâmia, visto que só se preocupam com as coisas terrenas”* (Filipenses 3.19). A comida e a bebida se tornam ídolos quando as pessoas lhes atribuem a segurança que somente Deus pode dar.

Também idolatram o ventre quando sua satisfação física vem antes da glória de Deus. É por isso que a idolatria está intimamente ligada ao sustento material e ao prazer. O deus dos cananitas era Baal - o deus da produtividade. Quando estavam satisfeitos o louvavam e desprezavam a Deus.

O prazer é o deus de muitos. Buscam o prazer acima de qualquer coisa. Jesus disse que não é possível servir a Deus e a Mamon. É preciso definir quem é o Senhor de nossa vida. Mamon representa o mundo, o dinheiro e os prazeres. O prazer tem sido a justificativa de muitos para quebrar a lei de Deus, afirmando que estavam certos porque a experiência que tiveram lhes deu prazer.

Somente Deus é quem pode nos sustentar e nos guardar. Não vamos deixar que a idolatria, que é um pecado tão antigo, continue a fazer suas vítimas dentro das nossas igrejas.

O Segundo pecado antigo que continua atual é **A IMORALIDADE** - *“E não pratiquemos a imoralidade, como alguns deles o fizeram, e caíram, num só dia, vinte e três mil”*.

Imoralidade é o contrário de moral. Num estudo anterior fizemos uma comparação entre imoral e amoral. O amoral se coloca frontalmente contra tudo o que é moral. Ele não se assenta na mesma mesa que uma pessoa moralmente correta, pois os dois são antagônicos.

O imoral é aquele que fere a moral sem se lhe opor. O imoral convive com os indivíduos moralmente corretos, come com eles e comunga dos mesmos

espaços, no entanto, em seus momentos de intimidade, quando está longe dos olhos dos demais ou acompanhado de comparsas, revela toda a sujeira do seu ser

Assim é o imoral. Diante dos outros ele condena a imoralidade e luta junto com os demais contra as pessoas que ferem a moral, mas ele mesmo, quando não está sendo observado e se sente seguro, pratica tudo aquilo que ele mesmo condenou. Paulo disse: *“Bem-aventurado é aquele que não se condena naquilo que aprova”*, ou seja, quem combate um erro não pode cometê-lo. O imoral é hipócrita.

Os impuros são legalistas. Legalistas usam a lei para punir com rigor os outros para esconder os seus próprios erros. Apresentam-se como perfeitos e responsáveis. Estão prontos a ferir mortalmente um irmão que por sua fraqueza caiu em pecado. O legalista não tem misericórdia. Ele está sempre pronto a condenar outros, pois assim desvia a atenção dos seus próprios erros. No clero judaico havia muitos legalistas que defendiam com dureza a aplicação da Lei, no entanto, para concretizar os seus propósitos, agiam contrários a ela. Jesus os chamou de *“serpentes”*.

O imoral se preocupa muito com o que as pessoas pensam a seu respeito, porém, pouco ou nada se preocupa com o que Deus vê. Sua atitude é desrespeitosa com Deus e com Suas leis.

Em Colossenses 3.5-10, Paulo nos dá uma lista de coisas imorais que devem ser arrancadas da vida do crente. Ele disse: *“Fazei, pois, morrer a vossa natureza terrena: prostituição, impureza, paixão lasciva, desejo maligno e a avareza, que é idolatria; por estas coisas é que vem a ira de Deus sobre os filhos da desobediência. Ora nessas mesmas coisas andastes vós também, noutra tempo, quando vivíeis nelas. Agora, porém, despojai-vos, igualmente de tudo isto: ira, indignação, maldade, maledicência, linguagem obscena do vosso falar. Não mintais uns aos outros, uma vez que vos despistes do velho homem com os seus feitos e vos revestistes do novo homem que se refaz no pleno conhecimento, segundo a imagem daquele que o criou”*. Os itens desta lista e tudo o mais que ofende a santidade de Deus e for imoral deve ser retirado da vida do crente.

Já em Filipenses 4.8,9, Paulo dá uma lista de coisas boas e morais que devem direcionar o nosso comportamento. Ele diz: *“Finalmente, irmãos, tudo o que é verdadeiro, tudo que é respeitável, tudo o que é justo, tudo o que é puro, tudo o que é amável, tudo o que é de boa fama, se alguma virtude há, e se algum louvor existe, seja isto o que ocupe o vosso pensamento. O que também aprendestes, e recebestes, e ouvistes, e vistes em mim, isso praticai; e o Deus da paz será convosco”*. No primeiro texto Paulo lista o que deve ser descartado e no segundo o que deve ser praticado para nos levar à santidade.

No texto base, Paulo disse: *“E não pratiquemos a imoralidade, como alguns deles o fizeram, e caíram, num só dia, vinte e três mil”*. O texto mostra a forma com que Deus trata a imoralidade. Vinte e três mil homens de Israel morreram num só dia porque praticaram a imoralidade.

Números 25 registra um dos atos imorais do povo de Israel. Eles se prostituíram, espiritualmente, com os deuses dos moabitas e, carnalmente, com as mulheres do seu povo. No versículo três, diz que *“A ira do Senhor se acendeu contra Israel”*. Esse foi um dos atos imorais de Israel que foi duramente punido por Deus.

Outro exemplo da ira de Deus contra a imoralidade são as cidades de Sodoma e Gomorra. Deus as destruiu por causa de sua imoralidade e as deixou como um aviso contra a imoralidade atual. Quando o homem ofende a Deus atrai para si o castigo divino, pois Deus não poupa o imoral.

Diante desse exemplo da ira de Deus contra a imoralidade e sabendo que a imoralidade é um pecado atual, e ainda cientes de que Jesus Cristo morreu para nos purificar, temos de nos livrar de tudo o que seja imoral para que, como foi citado a pouco: *“Isso praticai; e o Deus da paz será convosco”*. Se queremos a companhia divina temos de valorizar a moral, caso contrário, Deus se afastará de nós.

Outro pecado antigo que é atual é a **SUPERIORIDADE** - *“Não ponhamos o Senhor à prova, como alguns deles já fizeram e pereceram pelas mordeduras das serpentes”*.

Creio que ninguém jamais ouviu falar do “*pecado da superioridade*”, e confesso que nem eu, antes de denominá-lo assim. Refiro-me ao comportamento altivo do homem que não se contenta com sua posição e faz o impossível para se tornar superior, inclusive superior a Deus. Se um empregado for altivo e tentar mandar no seu patrão será demitido. Deus também não suporta alguém assim.

O maior é quem testa o menor e não o contrário. O professor testa o conhecimento do seu aluno através de provas. Apresentamo-nos como melhores do que Deus quando o colocamos à prova. Só um superior poderia exigir de Deus que Ele prove que é quem diz ser. Tendo de provar Sua existência, Seu poder e a concretização de Suas promessas é como se Deus se tornasse inferior a quem Lhe faz exigências. Agindo assim, é como se Deus tivesse de prestar contas das Suas ações às Suas criaturas.

O homem sempre desejou o lugar de Deus. Esse foi o erro de Satanás. Satanás e o homem foram expulsos do Paraíso por causa do pecado. Deus não dá Sua glória a ninguém e não permitirá que homem algum O trate como um ser inferior.

Um erro teológico tremendo tem sido propagado por igrejas neopentecostais. Com a ênfase no bem-estar material os pastores têm errado quando induzem os membros de suas igrejas a colocarem Deus à prova. Pedem ofertas gordas como prova de sua fé e como demonstraram uma grande fé passam a cobrar atitudes imediatas de Deus, exigindo que Ele aja do modo e na hora que decidiram.

No texto base Paulo disse: “*Não ponhamos o Senhor à prova, como alguns deles já fizeram e pereceram pelas mordeduras das serpentes*”. A advertência de Paulo vem acompanhada de uma triste lembrança: Aqueles que colocaram Deus à prova morreram vítimas de serpentes enviadas por Deus.

Deus não permitiu ou permitirá que homens, seres inferiores, pecaminosamente caídos e incapazes de fazer o bem por natureza e necessitados da ação do Espírito Santo para terem a possibilidade de fazer algo de bom, que foram criados por Sua vontade, levantem a voz e queiram ditar as regras para Aquele que os criou – Deus.

Quanto a isso Paulo nos alertou: *“Digo a cada um dentre vós que não pense de si mesmo além do que convém, antes, pense com moderação, segundo a medida da fé que Deus repartiu a cada um”* (Rm 12.3). No passado o povo quis colocar Deus na parede e forçá-lo a agir de acordo com os seus desejos. Deus não se obrigou a obedecê-los. O resultado foi a destruição de muitos deles.

A altivez de espírito é um pecado atual, que continua a desviar pessoas do caminho correto. Ao altivo Deus abate como diz Isaías 2.11: *“Os olhos altivos dos homens serão abatidos, e a sua altivez será humilhada; só o Senhor será exaltado...”*. Seja humilde e coloca-te em tua posição como servo e nunca caia na tentação de querer se colocar na posição como Senhor de Deus, pois se assim você agir serás abatido por Ele.

Outro pecado antigo que é atual é a **MURMURAÇÃO** – *“Nem murmureis, como alguns deles murmuraram e foram destruídos pelo exterminador”*.

O murmurador é desagradável. É horrível conviver com murmuradores. Eles falam constantemente dos seus problemas sem tomar nenhuma atitude para corrigi-los.

Ganhei um calendário com os seguintes dizeres: *“Concedei-nos Senhor a Serenidade necessária para aceitar as coisas que não podemos mudar; a Coragem suficiente para modificar aquelas que podemos mudar; e Sabedoria para distinguir umas das outras”*. O murmurador não aceita as situações que não podem ser mudadas e continua falando sobre elas a vida toda, mesmo sabendo que suas palavras são inúteis, repetitivas e desagradáveis. Ele não tem coragem de lutar e agir naquilo que depende dele. Prefere reclamar e culpar outros por sua situação.

O motivador da murmuração é o descontentamento, a insatisfação e a rebeldia. Paulo disse que *“Aprendeu a viver contente em toda e qualquer situação. Tanto sabia estar humilhado como ser honrado e era experiente na fartura como na escassez”* (Fp 4.11). E ainda disse: *“Tendo sustento e com que nos vestir estejamos contentes”* (1 Tm 6.8).

Quem murmura revela sua insatisfação com aquilo que Deus está disposto a lhe dar. Paulo não murmurava porque sabia que Deus dirigia a sua vida. Ele

sabia que se murmurasse estaria pecando, pois fora avisado que experimentaria sofrimentos por causa de Cristo. Se murmurasse não resolveria nada e ainda pecaria.

Murmuração é rebeldia e rebelião velada, escondida e covarde. O murmurador é um rebelde falso, pois diante do senhor da situação não abre a boca, no entanto, ao vê-lo pelas costas lhe dirige maldições e trama o seu mal. Ele vai contra a situação e contra as autoridades sem deixar transparecer sua opinião contrária, pois teme a reação dos superiores ou das outras pessoas. Ele não quer ser visto como um opositor, apesar de fazer oposição oculta.

O Salmo 106.24-27 registra o quanto a murmuração é danosa. Israel já tinha sido alvo da ira de Deus, tivera a intervenção de Moisés, no entanto, não se corrigiram. O texto mostra a consequência da murmuração continuada. Diz: *“Também desprezaram a terra aprazível e não deram crédito à sua palavra; antes, murmuraram em suas tendas e não acudiram à voz do Senhor. Então, lhes jurou, de mão erguida, que os havia de arrasar no deserto; e também derribaria entre as nações a sua descendência e os dispersaria por outras terras”*. Deus disse que os murmuradores não entrariam na terra prometida, e inferimos daí que os murmuradores também não entrarão no céu.

Em 1 Samuel 15.23 o pecado da rebelião é comparado à feitiçaria e sabemos que os feiticeiros não entrarão nos céus. Em Apocalipse 21.8, há uma lista de pessoas que irão para o inferno e entre eles está o feiticeiro. Como para Deus o pecado da rebelião é igual a feitiçaria, se este não entra nos céus, aqueles também não entrarão.

No texto Paulo disse: *“Nem murmureis, como alguns deles murmuraram e foram destruídos pelo exterminador”*. A murmuração de Israel fez vir sobre eles o destruidor. As pessoas de hoje que constantemente murmuram de tudo terão o mesmo tratamento e os seus problemas piorarão, visto não agirem e ainda pecarem com suas palavras. Os judeus contemporâneos de Jesus sempre murmuraram e Jesus fez oposição a eles e, também, fará oposição a todos os murmuradores atuais.

Se tua situação não é agradável ou não está do jeito que você gostaria não peques contra Deus murmurando. Pelo contrário, dobre os teus joelhos e ore. Coloque tua vida nas mãos de Deus e acalme o teu coração, pois Deus conhece tua vida e a situação que você está enfrentando. Confie em Deus e no Seu amor por você, e saiba que tua murmuração, seja ela feita em silêncio, em público ou no interior de teu quarto ela será ouvida por Deus que se desagradará dessa tua atitude. Não te rebeles contra Deus.

Por fim, observe o aviso divino de que **OS PECADOS DO PASSADO SERÃO SEMPRE ATUAIS** – *“Estas coisas lhes sobrevieram como exemplos e foram escritas para advertência nossa, de nós outros sobre quem os fins dos séculos têm chegado. Aquele, pois, que pensa estar em pé veja que não caia”*.

Quando viajamos vimos ao lado das estradas muitas placas que nos alertam sobre os perigos. As cruzes que vimos nos acostamentos mostram que nem todos os motoristas observaram as placas e, em consequência disto, pagaram com a própria vida.

Ser um servo de Deus não é fácil. Temos um Pai que cobra dos Seus filhos o melhor comportamento possível. Esse Pai conhece nossas fraquezas e sabe que somos *“pó”*. Por causa disto não nos destrói por causa de nossas fraquezas, mostrando Sua misericórdia. Como um Pai responsável que é, Deus faz questão de nos mostrar os exemplos negativos do Seu povo quando foram punidos porque foram rebeldes, para que não sejamos igualmente punidos.

No Salmo 19.13, o salmista diz: *“Também da soberba guarda o teu servo, que ela não me domine; então, serei irrepreensível”*. Isto ele disse porque sabia que *“Em vindo a soberba, sobrevém a desonra”* (Pv 11.2). E sabia também que *“A soberba precede a ruína”* (Pv 16.18) e que *“A soberba, a arrogância, o mau caminho e a boca perversa, Deus as aborrece”* (Pv 8.13). O salmista e os demais escritores bíblicos mostram o medo de serem arrogantes e soberbos por terem a consciência de que a soberba os destruiriam se se deixassem dominar por ela.

O texto diz: *“Estas coisas lhes sobrevieram como exemplos e foram escritas para advertência nossa, de nós outros sobre quem os fins dos séculos têm chegado. Aquele, pois, que pensa estar em pé veja que não caia”*. O texto mostra

claramente que o aviso dado por Deus avança pela história atingindo todos os seus filhos do passado, do presente e do futuro. Todos estamos sujeitos à queda e temos de manter os olhos bem abertos e não confiar em nós mesmos para não correremos o risco de cair.

O texto sagrado não disse que *“Aquele que está em pé”* e sim *“Aquele que pensa estar em pé”*. Se estamos em pé é porque a mão do Senhor nos sustenta e nos guarda e porque o Espírito Santo nos fortalece e nos induz a fazermos as coisas certas.

Deus sabia que os pecados do passado continuariam ativos e por isso nos deixou as placas que nos avisam do perigo. As cruzes nas estradas mostram que motoristas não deram crédito às placas. Os irmãos caídos, que foram disciplinados ou que abandonaram a fé depois de pecar, mostram que também não fizeram caso dos avisos divinos. Não seja você um dos filhos de Deus a cair por não observar os Seus avisos. Cuida de ti mesmo.

Nesse estudo tratamos sobre: **A ATUALIDADE DOS PECADOS ANTIGOS.**

Mostramos que pecados que afastavam o povo de Deus no passado continuam atuantes hoje. O texto trouxe à tona quatro tipos de pecados que continuam atuais.

Relembre-os:

O primeiro foi **A IDOLATRIA** – *“Não vos façais, pois, idolatras, como alguns deles; porquanto está escrito: O povo assentou-se para comer e beber e levantou-se para divertir-se”*.

O segundo foi **A IMORALIDADE** – *“E não pratiquemos a imoralidade, como alguns deles o fizeram, e caíram, num só dia, vinte e três mil”*.

O terceiro foi **A SUPERIORIDADE** – *“Não ponhamos o Senhor à prova, como alguns deles já fizeram e pereceram pelas mordeduras das serpentes”*.

O quarto foi **A MURMURAÇÃO** – *“Nem murmureis, como alguns deles murmuraram e foram destruídos pelo exterminador”*.

Por fim, vimos o aviso divino de que **OS PECADOS DO PASSADO SERÃO SEMPRE ATUAIS** – *“Estas coisas lhes sobrevieram como exemplos e foram*

escritas para advertência nossa, de nós outros sobre quem os fins dos séculos têm chegado. Aquele, pois, que pensa estar em pé veja que não caia”.

Seja um servo fiel. É isso que Deus e todos os servos fiéis de Deus desejam ver entre o povo dEle. Não atraia para tua vida a mão pesada de Deus, pois se a mão de homens causa dor quando nos castiga, a mão de Deus é infinitamente mais dolorosa.

Seja fiel e que Deus te abençoe!